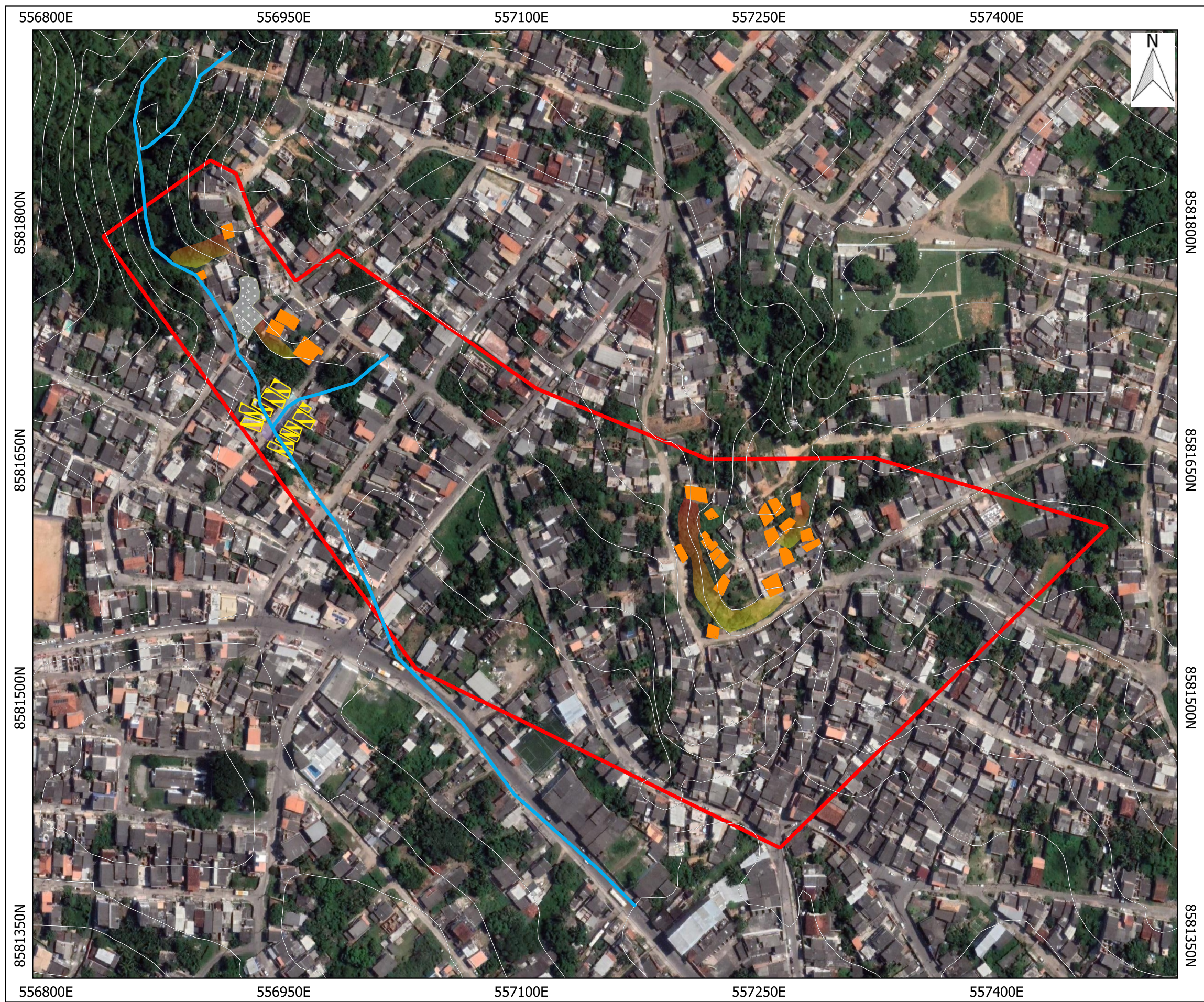


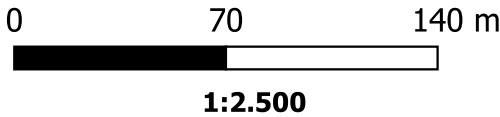
MAPA DE RISCO - NASSAU



Legenda

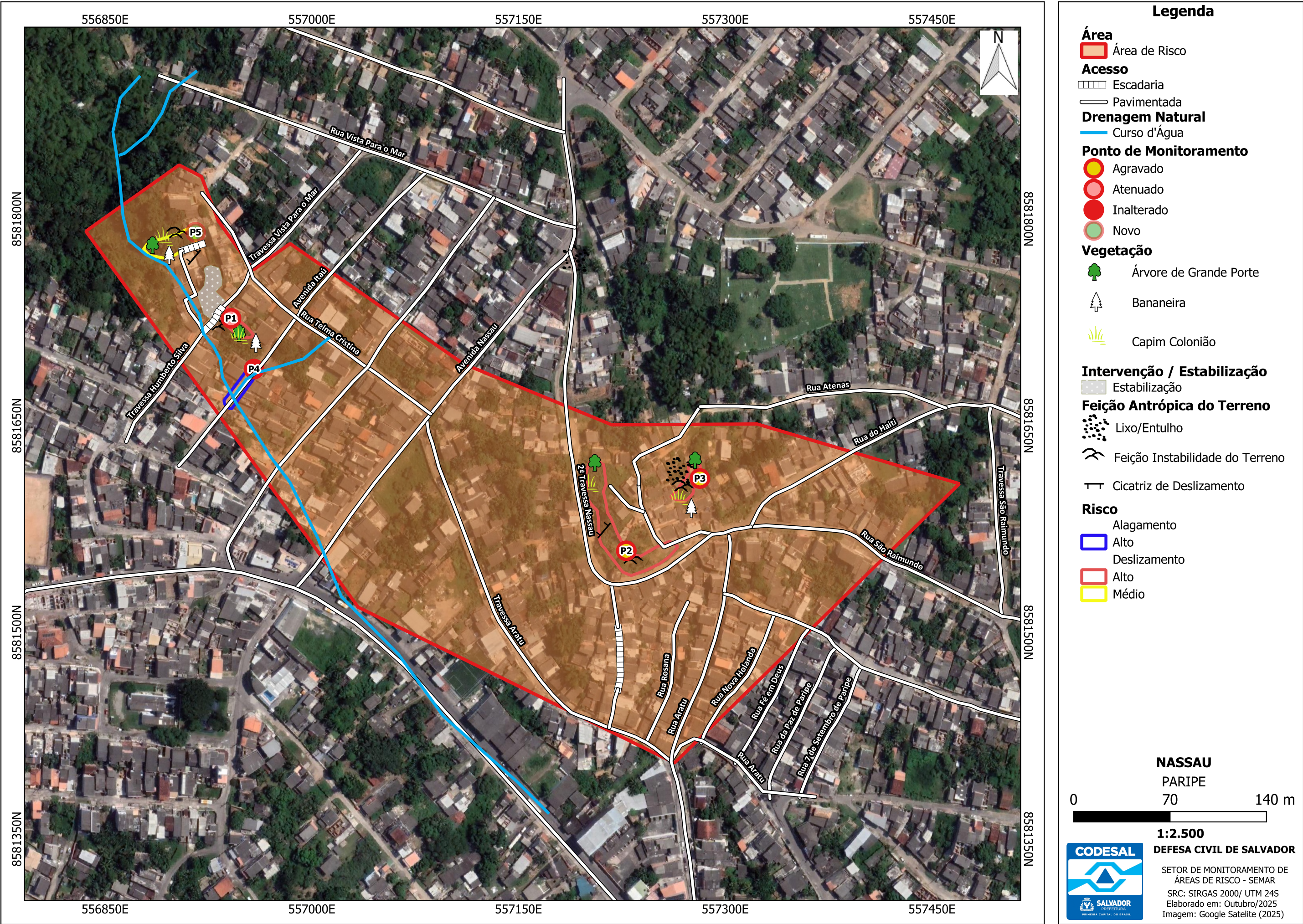
- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

NASSAU
PARIPE



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - NASSAU



MAPA DIAGNÓSTICO - NASSAU



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Nassau	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557146 E / 8581604 N
1.3 Endereço Referência: Avenida Nassau	
1.4 Bairro: Paripe	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 10,36 ha e 1,49 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro Paripe. O acesso principal é feito por meio da BA 528, em seguida a Avenida São Luís e Rua Iriguaçu, ingressando assim na poligonal, com coordenadas UTM: 557093/8581659. A ocupação é estimada em 91%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de média e baixa renda.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul), onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. A as rochas encontradas neste local são arenitos maciços de granulometria média sobrepostos por arenitos com estratificação plano paralela, estas rochas possuem geralmente alto ângulo de atrito e baixa coesão.

2.3 DrenagemA drenagem natural atravessa a poligonal de norte a sul, com fluxo no mesmo sentido. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 10% da área de forma ineficiente.

3. DIAGNÓSTICO

Os críticos identificados apresentam fatores preponderantes para deslizamentos e para alagamento, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos e alagamentos, entretanto nota-se que tais pontos se encontram isolados com dimensões pequenas e médias. Foi identificado uma obra de solo grampeado, sanando parcialmente o risco de um ponto de risco. Recomendando-se o monitoramento dos quatro pontos críticos aqui descritos.

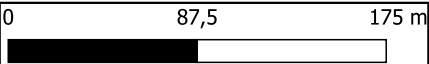
4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento e Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	>= 45	Alagamento Alto
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	Geologia	Deslizamento Alto
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colonião	Planície de Inundacao	Médio
Lixo/Entulho		Sedimentos Rifte	
Intervenção/Estabilização	Infraestrutura	Solo Remobilizado	
Intervenção de Estabilização	Rede Drenagem		
	Rede de Esgoto		
	Drenagem Natural		
	Curso d'Água		



1:3.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)